



ONG propõe criar novo tipo de reserva indígena

DO ENVIADO A BRASÍLIA

A criação de uma mistura de reserva extrativista e terra indígena pode ser uma solução, pelo menos em teoria, para a disputa entre ambientalistas e indigenistas em torno dos santuários ecológicos federais sobrepostos às terras tradicionais dos índios.

O novo tipo de reserva, batizado de Rirn (Reserva Indígena de Recursos Naturais), foi proposto ontem pela organização não-governamental ISA (Instituto Socioambiental), durante uma reunião do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Ele será apreciado por um grupo de trabalho criado também ontem pelo Conama para propor ao governo soluções à pendenga.

A sobreposição física entre as chamadas unidades de conservação (territórios destinados por lei à proteção integral da biodiversidade) e as terras indígenas tem provocado uma série de conflitos entre comunidades indígenas e o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

O último deles, aconteceu em outubro, quando moradores da Terra Indígena Inawebohona (habitada por carajás, avá-canoeiros e javaés) expulsaram funcionários do Ibama do Parque Nacional do Araguaia.

O Ibama e algumas entidades ambientalistas acusam grupos indígenas de invadir unidades de conservação. "Você não pode falar hoje que todos os índios tenham consciência de sustentabilidade ambiental", afirmou a presidente do Ibama, Marília Marreco.

Os indigenistas evocam o direito inalienável do índio à terra. "As próprias unidades de conservação foram identificadas tendo como critério a presença de comunidades indígenas", disse o presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Glênio Alvarez.

A proposta do ISA visa criar áreas indígenas diferenciadas, destinadas em parte à conservação integral e em parte ao manejo sustentável de recursos naturais. "Os índios não são inimigos das unidades de conservação", disse a representante da ONG no Conama, Adriana Moreira. (CA)